

## **Têxtil Renauxview S/A**

Atendimento às exigências contidas na Instrução CVM 480/2009  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### **Proposta da Administração AGO 2020**

#### **1 - Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores**

- a) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. I
- b) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. II

#### **2 – Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia**

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)  
(Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

#### **3 – Proposta de Destinação do Lucro Líquido**

Conforme anexo 9-1-II (Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

## 1) Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores

a) A remuneração global anual máxima dos administradores será igual àquela do ano de 2019, corrigida pelo mesmo índice que vierem a ser corrigidos os salários. Caberá ao Conselho de Administração, conforme determina o estatuto da Companhia, atribuir o valor das remunerações individuais.

### b) Formulário de Referência - Item 13 (Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009)

**13.1.** Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

#### a. Objetivos da política ou prática de remuneração:

Conselho de Administração: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo próprio conselho com atenção aos limites estipulados pela AGO.

Conselho Fiscal (se instalado): Remuneração mensal e em valor fixo, definida pela AGO, atendendo o disposto no §3 do art. 162 da Lei 6.404/76.

Conselho Consultivo: não se aplica.

Diretores: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo Conselho de Administração, com atenção aos limites estipulados pela AGO/E.

#### b. Composição da remuneração, indicando:

##### i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

Conselho de Administração: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Fiscal: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Consultivo: Não se aplica.

Diretores: Honorários mensais fixos na forma de salário.

##### ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total.

A remuneração da Diretoria e do Conselho são 100% fixos.

##### iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

A remuneração será corrigida pelo mesmo índice de correção dos salários dos empregados da companhia, a ser definido em convenção coletiva.

Demais itens não se aplicam.

**13.2.** Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

### Conselho de Administração

Ano	2017	2018	2019	2019
Membros (todos remunerados)	3	3	3	3
Remuneração	65.147,64	67.619,52	71.170,92	74.017,76

### Diretoria

Ano	2017	2018	2019	2019
Membros (todos remunerados)	2	2	2	2
Remuneração	1.424.469,06	1.478.413,32	1.556.917,82	1.619.194,53

### Conselho Fiscal

Ano	2017	2018	2019	2020 *
Membros (todos remunerados)	5	5	5	5
Remuneração	328.396,80	341.042,21	358.758,80	373.109,15

\*Se instalado

Demais não se aplica

**13.3.** Remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Não se aplica

**13.4.** Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.

Não se aplica

**13.5.** Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Não se aplica

**13.6.** Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

Não se aplica

**13.7.** Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica

**13.8.** Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções. Não se aplica.

**13.9.** Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão<sup>1</sup>.

#### Conselho de Administração

Característica	Quantidade	% Espécie	% Total
Preferenciais	1.043.230	37,22	24,49
Ordinárias	1.148.525	78,85	26,97

#### Diretoria

Característica	Quantidade	% Espécie	% Total
Preferenciais	25.574	0,91	0,60
Ordinárias	136.751	9,39	3,21

#### Conselho Fiscal

Característica	Quantidade	% Espécie	% Total
Preferenciais	699.986	24,98	16,43
Ordinárias	-	-	-

**13.10.** Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários. Não se aplica.

**13.11.** Informações para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, a diretoria estatutária e ao conselho fiscal: (todos os membros são remunerados)

#### Conselho de Administração

Ano	2017	2018	2019
Membros/ano	3	3	3
Menor remuneração	1.762,77	1.833,10	1.900,93
Maior remuneração	1.833,10	1.900,93	2.014,99
Remuneração ano	65.147,64	67.619,52	71.170,92
Remuneração média	1.809,66	1.878,32	1.976,97

#### Diretoria

Ano	2017	2018	2019
Membros/ano	2	2	2

<sup>1</sup> Para evitar a duplicidade, quando uma mesma pessoa for membro do conselho de administração e da diretoria, os valores mobiliários por ela detidos devem ser divulgados exclusivamente no montante de valores mobiliários detidos pelos membros do conselho de administração.

Menor remuneração	48.429,15	50.361,47	53.383,16
Maior remuneração	60.522,15	62.761,59	66.527,29
Remuneração ano	1.424.469,06	1.478.413,32	1.556.917,82
Remuneração média	59.352,88	61.600,56	64.871,58

### Conselho Fiscal

Ano	2017	2018	2019
Membros/ano	5	5	5
Menor remuneração	5.331,46	5.544,19	5.749,34
Maior remuneração	5.544,19	5.749,34	6.094,30
Remuneração ano	328.396,80	341.042,21	358.758,80
Remuneração média	5.473,28	5.684,04	5.979,31

### 13.12. Mecanismos de remuneração ou indenização.

Não se aplica.

### 13.13. Percentuais da remuneração partes relacionadas aos controladores.

Conselho de Administração: 33%

Diretoria: 54%

Conselho Fiscal: Não se aplica

**13.14.** Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupem, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestada, em relação aos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica.

**13.15.** Valores reconhecidos no resultado dos controladores, diretos ou indiretos, de sociedade sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos, em relação aos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica.

## 2 - Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)

### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

#### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Conforme já amplamente divulgado e também explicado com detalhes nas Notas Explicativas a que compõem as demonstrações financeiras, a administração da Companhia ajuizou, em 28 de fevereiro de 2.019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial (“Plano de RE”).

O Plano de RE abrange, unicamente os credores financeiros da empresa e não envolve fornecedores e funcionários.

Com o Plano de RE, a Companhia busca equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial, tal como reorganizadas na forma descrita no Plano de RE.

As informações relativas ao processamento do pedido de homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas na forma da legislação vigente.

Além, disto, as perspectivas iniciais para o ano de 2020 eram de uma continuidade no aumento da receita, com um certo temor em relação aos resultados, provocado pelos aumentos dos custos das matérias primas que sofrem impacto direto do dólar, e a dificuldade de repassar estes custos nos preços.

Neste momento, porém, com a crise provocada pelo Coronavírus (COVID-19), a Companhia já pode afirmar que terá impactos no resultado e fluxo de caixa, mas ainda totalmente incertos e sem condições de serem projetados.

Conforme comunicado em fato relevante publicado no dia 20/03/2020, a Companhia está com suas atividades suspensas. O retorno se dará no dia 07/04/2020.

A suspensão das atividades, que já vinham sendo conduzidas de forma mínima desde a decretação do estado de emergência em Santa Catarina (decreto 515/2020 - 17/03/20), foi feita com a concessão de férias aos profissionais da empresa. Apenas alguns serviços internos essenciais estão mantidos a fim de não comprometer nosso bom relacionamento com clientes e fornecedores, bem como para manter o garantir o pronto e eficaz funcionamento de certos ativos produtivos no momento da retomada da atividade industrial.

Quando possível avaliar, a relataremos o impacto causado pela atual crise.

**b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:**

**i. Hipótese de resgate:**

A Companhia não pretende resgatar suas ações no mercado.

**ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate:**

Não se aplica.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Diretoria entende que depende da evolução da crise vivida no momento para avaliar a capacidade financeira para honrar todos os compromissos correntes assumidos. Os passivos antigos estão em negociação ou no Plano de RE.

**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas**  
Para o financiamento de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes podemos destacar como as principais fontes as seguintes:

Para ativos não circulantes: os próprios fornecedores de máquinas e equipamentos e FINIMP.

Giro: principalmente através de crédito de giro, como banco Safra S/A, Daycoval, Banco Sofisa e Cooperativas de Crédito.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez a companhia se utilizará das opções disponíveis no mercado financeiro.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina</b>	<b>14.552</b>	<b>13.410</b>
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	14.552	13.410
<b>Banco Daycoval</b>	<b>11.152</b>	<b>7.309</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,54%am	6.611	6.455
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,99%am	3.651	-
EGF, juros de 8,75%aa	890	854
<b>Banco Sofisa</b>	<b>9.692</b>	<b>6.000</b>
Empréstimos de capital de giro em dólar, com juros médios de 10,1%a.a.	2.684	
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,55%am	7.008	6.000
<b>REDASSET FIDIC</b>	<b>-</b>	<b>9</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,15%am	-	9
<b>Banco Safra</b>	<b>194</b>	<b>3.993</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,35%am	194	3.993
<b>Sicoob</b>	<b>458</b>	<b>1.078</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	458	1.078
<b>MAXINVEST</b>	<b>1.046</b>	<b>-</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,85%am	1.046	-
<b>PLATA FIDIC</b>	<b>-</b>	<b>310</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,10%am	-	310
<b>CREDITISE FIDIC</b>	<b>55</b>	<b>81</b>
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 0,95%am	55	81
<b>ATLANTA - ATHENA FIDIC</b>	<b>1.512</b>	
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,3%am	1.512	
<b>Toyota Textile Machinery Europa AG</b>	<b>653</b>	<b>-</b>
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	653	-
<b>MURATA MACHINERY</b>	<b>243</b>	<b>-</b>
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	243	-
<b>D&amp;D Administradora de Bens Ltda.</b>	<b>2.928</b>	<b>2.861</b>
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	2.928	2.861

<b>Saldo negativo em contas correntes bancárias</b>	<b>115</b>	<b>115</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42.600</b>	<b>35.166</b>

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:**

	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Toyota Textile Machinery Europa AG</b>	<b>1.161</b>	<b>-</b>
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	1.161	-
<b>MURATA MACHINERY</b>	<b>439</b>	<b>-</b>
Financiamento de máquinas com juros de 5,75%am, pagamentos semestrais	439	-
<b>D&amp;D Administradora de Bens Ltda.</b>	<b>114.182</b>	<b>111.588</b>
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	114.182	111.588
<b>TOTAL</b>	<b>115.782</b>	<b>111.588</b>

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado são garantidos por pelos próprios bens objetos das negociações. Os demais são garantidos por avais.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, a distribuição de dividendos, a alienação de ativos, a emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário.**

Não se aplica

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:**

80% dos limites contratados estão tomadas, porém, podem ser facilmente aumentados.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019.



# RENAUXVIEW

	2017	2018	Variação 17/18	2019	Variação 18/19
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>84.949</b>	<b>87.326</b>	<b>2,80%</b>	<b>105.061</b>	<b>20,31%</b>
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(59.967)	(63.504)	5,90%	(71.912)	13,24%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>24.982</b>	<b>23.822</b>	<b>-4,64%</b>	<b>33.149</b>	<b>39,15%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>145.807</b>	<b>(9.941)</b>	<b>-106,82%</b>	<b>(8.402)</b>	<b>-15,48%</b>
Despesas com Vendas	(11.266)	(11.521)	2,26%	(12.030)	4,42%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.658)	(11.563)	-0,81%	(12.958)	12,06%
Outras Receitas Operacionais	199.960	13.189	-93,40%	16.602	25,88%
Outras Receitas	11	6.075	55127,27%	406	-93,32%
Ganhos de Capital	4	22	450,00%	62	181,82%
Descontos PERT	5.925	1.770	-70,13%	-	-100,00%
Eventos Extraordinarios	194.020	5.322	-97,26%	16.134	203,16%
Outras Despesas Operacionais	(31.229)	(46)	-99,85%	(16)	-65,22%
Despesas PERT	(31.210)	-	-100,00%	-	0,00%
Outras despesas	(19)	(46)	142,11%	(16)	-65,22%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e</b>	<b>170.789</b>	<b>13.881</b>	<b>-91,87%</b>	<b>24.747</b>	<b>78,28%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(73.942)</b>	<b>(25.185)</b>	<b>-65,94%</b>	<b>(3.270)</b>	<b>-87,02%</b>
Receitas Financeiras	576	480	-16,67%	1.343	179,79%
Despesas Financeiras	(74.518)	(25.665)	-65,56%	(4.613)	-82,03%
<b>Resultado Antes dos Trib. sobre o Lucro</b>	<b>96.847</b>	<b>(11.304)</b>	<b>-111,67%</b>	<b>(11.304)</b>	<b>0,00%</b>
Imposto de Renda e CSLL	(130)	(138)	6,15%	(69)	-50,00%
Diferido	(130)	(138)	6,15%	(69)	-50,00%
<b>Resultado Líquido das Operações</b>	<b>96.717</b>	<b>(11.442)</b>	<b>-111,83%</b>	<b>21.408</b>	<b>-287,10%</b>

Comparação das contas patrimoniais encerradas em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018:

	2017	2018	Variação 17/18	2019	Variação 18/19
<b>Ativo Total</b>	<b>178.094</b>	<b>175.161</b>	<b>-1,65%</b>	<b>184.355</b>	<b>5,25%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>48.783</b>	<b>50.538</b>	<b>3,60%</b>	<b>58.918</b>	<b>16,58%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	88	861	878,41%	403	-53,19%
Clientes	19.110	17.498	-8,44%	16.305	-6,82%
Outras Contas a Receber	1.171	3.561	204,10%	3.874	8,79%
Estoques	27.774	28.016	0,87%	37.050	32,25%
Tributos a Recuperar	343	325	-5,25%	955	193,85%
Despesas Antecipadas	274	277	1,09%	217	-21,66%
Outros Ativos Circulantes	23	-	-100,00%	114	0,00%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>129.311</b>	<b>124.623</b>	<b>-3,63%</b>	<b>125.437</b>	<b>0,65%</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	<b>5.932</b>	<b>5.153</b>	<b>-13,13%</b>	<b>5.491</b>	<b>6,56%</b>
Contas a Receber	-	-	0,00%	-	0,00%
Tributos Diferidos	1.541	1.050	-31,86%	1.041	-0,86%
Depositos Judiciais	491	453	-7,74%	857	89,18%
Outros Ativos Não Operacionais	3.900	3.650	-6,41%	3.593	-1,56%
Imobilizado	<b>120.899</b>	<b>117.070</b>	<b>-3,17%</b>	<b>117.204</b>	<b>0,11%</b>
Imobilizado em Operação	120.539	116.750	-3,14%	112.975	-3,23%
Imobilizado em Andamento	360	320	-11,11%	4.229	1221,56%
Intangível	<b>2.480</b>	<b>2.400</b>	<b>-3,23%</b>	<b>2.742</b>	<b>14,25%</b>

<b>Passivo Total</b>	<b>178.094</b>	<b>175.161</b>	<b>-1,65%</b>	<b>184.355</b>	<b>5,25%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>332.520</b>	<b>340.079</b>	<b>2,27%</b>	<b>319.749</b>	<b>-5,98%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.398	15.506	-33,73%	7.674	-50,51%
Fornecedores Nacionais	4.477	5.004	11,77%	6.305	26,00%
Fornecedores Nacionais parcelados	53.824	56.064	4,16%	56.064	0,00%
Fornecedores Estrangeiros	-	-	0,00%	371	0,00%
Obrigações Fiscais Federais	19.767	17.903	-9,43%	10.390	-41,97%
Obrigações Fiscais Estaduais	34.437	35.302	2,51%	35.833	1,50%
Obrigações Fiscais Municipais	8.855	10.498	18,55%	5.909	-43,71%
Empréstimos e Financiamentos	35.433	35.166	-0,75%	42.600	21,14%
Debêntures	37.461	42.320	12,97%	47.584	12,44%
Débitos com Controladores	2.808	4.134	47,22%	1.811	-56,19%
Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.412	-	-100,00%	-	0,00%
Comissões e Royalties a pagar	895	762	-14,86%	1.211	58,92%
Débitos com Pessoas Físicas	913	945	3,50%	1.089	15,24%
Outras contas a pagar	4.123	4.249	3,06%	2.101	-50,55%
Provisões	103.717	112.226	8,20%	100.807	-10,18%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>149.071</b>	<b>147.888</b>	<b>-0,79%</b>	<b>155.978</b>	<b>5,47%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	111.588	0,00%	115.782	3,76%
Passivos com Partes Relacionadas	109.400	-	-100,00%	-	0,00%
Parcelamento Fornecedores	1.507	-	-100,00%	-	0,00%
Tributos Parcelados	35.037	34.033	-2,87%	38.105	11,96%
Débitos com Pessoas Físicas	2.588	1.732	-33,08%	1.543	-10,91%
Depósitos Judiciais	136	132	-2,94%	145	9,85%
Tributos Diferidos	403	403	0,00%	403	0,00%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>- 303.497 -</b>	<b>312.806</b>	<b>3,07%</b>	<b>291.372</b>	<b>-6,85%</b>
Capital Social Realizado	8.186	8.186	0,00%	8.186	0,00%
Reservas de Capital	9.983	9.983	0,00%	9.983	0,00%
Reservas de Reavaliação	799	799	0,00%	799	0,00%
Reservas de Lucros	571	571	0,00%	571	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	- 324.597 -	333.726	2,81%	312.243	-6,44%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.561	1.381	-11,53%	1.332	-3,55%

## 10.2 Os diretores devem comentar:

### a. Resultados das operações do emissor, em especial:

#### i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia advém de operações com vendas de tecidos planos para vestuário.

#### ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Descritos no item 10.1.a

### b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

Conforme reportado nos relatórios trimestrais, a receita do ano de 2019 teve um crescimento considerável e a Companhia obteve bons resultados no decorrer exercício.

As perspectivas iniciais para o ano de 2020 eram de uma continuidade no aumento da receita, com um certo temor em relação aos resultados, provocado pelos aumentos dos custos das matérias primas que sofrem impacto direto do dólar, e a dificuldade de repassar estes custos nos preços.

Neste momento, porém, com a crise provocada pelo Coronavírus (COVID-19), a Companhia já pode afirmar que terá impactos no resultado e fluxo de caixa, mas ainda totalmente incertos e sem condições de serem projetados.

**c.** Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

O impacto da inflação aconteceu em todos os itens de custo de produção. As matérias-primas importadas tiveram variações de custos ao longo do ano de acordo com a variação cambial.

**10.3** Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

**a.** Introdução ou alienação de segmento operacional.

Não se aplica.

**b.** Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não se aplica.

**c.** Eventos ou operações não usuais.

Não se aplica.

**10.4** Os diretores devem comentar:

**a.** Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não se aplica

**b.** Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica

**c.** Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não se aplica

**10.5.** Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da empresa, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

**10.6** Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

Não se aplica

**10.7** Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar.

Não se aplica

**10.8** Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor.

Não se aplica

**10.9** Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Não se aplica

### **3 - Proposta de Destinação do Lucro Líquido**

A Companhia auferiu lucro líquido no valor de R\$ 21.408 mil.

Todo o valor foi destinado para reversão de parte dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, portanto este anexo não se aplica.